



REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO DE COZINHA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO E SUSTENTABILIDADE

Mário de Oliveira Silva Júnior ¹

RESUMO

O projeto “Reaproveitamento Do Óleo Usado Em Cozinhas Na Confeção De Sabão Artesanal” foi desenvolvido na Escola Municipal Washington Soares, em Fortaleza, para a 13ª Feira Municipal de Ciências e Cultura em 2024. Com a participação de alunos do ensino fundamental e a mediação de professores de Geografia e História, o projeto buscou promover o protagonismo estudantil, alinhando-se aos princípios de Paulo Freire e às contribuições da Geografia Escolar. A iniciativa abordou a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo, inseridas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O foco foi a conscientização sobre o descarte inadequado de óleo de cozinha, promovendo práticas sustentáveis através da confecção de sabão artesanal. As etapas do projeto incluíram pesquisa sobre a problemática, coleta de materiais, produção do sabão e a criação de um banner informativo. Os resultados indicaram que o projeto não apenas educou os alunos sobre sustentabilidade, mas também impactou a comunidade, reduzindo a poluição e incentivando práticas responsáveis. A experiência reforçou a importância da educação ambiental e a necessidade de ações contínuas para promover a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação Ambiental, Metodologias Ativas, Ensino de Geografia, Reaproveitamento.

RESUMEN

El proyecto "Reutilización Del Aceite Usado En Cocinas Para La Elaboración De Jabón Artesanal" fue desarrollado en la Escuela Municipal Washington Soares, en Fortaleza, para la 13ª Feria Municipal de Ciencias y Cultura en 2024. Con la participación de alumnos de primaria y la mediación de profesores de Geografía e Historia, el proyecto buscó promover el protagonismo estudiantil, alineándose con los principios de Paulo Freire y las contribuciones de la Geografía Escolar. La iniciativa abordó la Educación Ambiental y la Educación para el Consumo, insertadas en la Base Nacional Común Curricular (BNCC). El enfoque fue la concientización sobre la eliminación inadecuada del aceite de cocina, promoviendo prácticas sostenibles a través de la elaboración de jabón artesanal. Las etapas del proyecto incluyeron la investigación sobre la problemática, la recolección de materiales, la producción del jabón y la

¹ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO da Universidade Federal de Pernambuco- PE, mario.mosj@ufpe.br ;



creación de un cartel informativo. Los resultados indicaron que el proyecto no solo educó a los alumnos sobre sostenibilidad, sino que también impactó a la comunidad, reduciendo la contaminación e incentivando prácticas responsables. La experiencia reforzó la importancia de la educación ambiental y la necesidad de acciones continuas para promover la sostenibilidad.

Palabras clave: Sostenibilidad, Educación Ambiental, Metodologías Activas, Enseñanza de la Geografía, Reutilización.

INTRODUÇÃO

A iniciativa que será relatada foi resultante do projeto “Reaproveitamento Do Óleo Usado Em Cozinhas Na Confeção De Sabão Artesanal” feito para a 13ª Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza no ano de 2024.

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Washington Soares localizada em Fortaleza, efetuado por alunos do ensino fundamental anos finais com a mediação dos professores de Geografia e de História, buscamos fomentar o protagonismo nos discentes como apontado por Paulo Freire (2017) no livro *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*, bem como, articulamos pensamentos e ideias dos pesquisadores da Geografia Escolar Lana Cavalcanti (2006 e 2012), Siqueira (2010), Callai (2011), Lima (2007), Kaercher (1999) relacionando o pensamento geográfico com os saberes cotidianos dos estudantes.

Temos em nossa abordagem a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo como partes do tema transversal Meio Ambiente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) figurando como temas abordados que apresentam diversos enfoques, podendo ser explorados por meio das metodologias ativas, saberes como: o meio ambiente, a sustentabilidade, mudanças climáticas, conflitos socioambientais, a biodiversidade, o consumismo, os impactos ambientais, a economia verde, as energias renováveis entre outras temáticas, o que fortalece e embasa a iniciativa da reutilização do óleo usado em cozinhas.

Por meio da reciclagem do óleo usado trabalhamos a problemática do descarte inadequado de óleo, promovendo a conscientização ambiental e práticas cotidianas mais sustentáveis. O objetivo foi despertar para a sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da reciclagem do óleo usado e suas múltiplas formas de reciclagem como a produção de sabão artesanal, através da Educação Ambiental, contribuindo também na melhoria do meio ambiente e para o desenvolvimento de uma economia sustentável.



Com a participação ativa dos alunos com a metodologia ativa pautada na aprendizagem baseada em projetos discutida por Moran (2015) na obra Educação a Distância: o estado da arte, efetuamos durante os meses de maio e junho de 2024 um cronograma de realização do projeto dividido nas seguintes etapas, a primeira foi a pesquisa sobre a problemática, a discussão sobre a importância da Educação Ambiental e a distribuição das tarefas a serem feitas, a segunda foi a coleta dos materiais necessários e a confecção do sabão, a terceira foi a preparação de material informativo (banner) para exposição a comunidade escolar com a doação do produto feito em colaboração para os ouvintes da exposição.

Como resultados temos que o projeto não apenas ensinou aos alunos sobre sustentabilidade, mas também impactou positivamente a comunidade, incentivando a adoção de práticas mais responsáveis.

Nossa iniciativa mostra que pequenas ações podem influenciar qualitativamente à preservação do meio ambiente, além de despertar a sensibilização da comunidade escolar para a importância da sustentabilidade socioambiental e um consumo mais consciente.

METODOLOGIA

O caminho empregado em nossa proposta foi baseado na colaboração e na participação ativa dos alunos por meio da proposição com foco na metodologia ativa pautada na aprendizagem baseada em projetos.

Moran (2015) salienta que, para que os alunos se tornem mais proativos, é preciso adotar estratégias que os envolvam em atividades complexas, onde eles efetuem decisões e verifiquem resultados.

Para tanto, durante os meses de maio e junho de dois mil e vinte e quatro tivemos um cronograma de realização do projeto dividido nas seguintes etapas: a primeira foi a pesquisa sobre a problemática, discussão sobre a importância da Educação Ambiental e a distribuição das tarefas ao longo da execução do projeto, como pesquisas bibliográficas, preenchimento do diário de campo, as fotografias das etapas realizadas, a obtenção dos materiais necessários para fazer o produto, como os equipamentos de proteção individuais, a coleta do óleo de cozinha usado, a produção do sabão e sua armazenagem para posterior embalagem e distribuição na culminância do trabalho, a produção do banner para a apresentação do projeto; a segunda foi a coleta dos materiais necessários e a confecção do sabão; a terceira foi a



preparação de material informativo (banner) para exposição a comunidade escolar com a doação do produto feito em colaboração para os ouvintes da exposição.

REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto "Reaproveitamento de Óleo de Cozinha: Uma Experiência de Aprendizado e Sustentabilidade" fundamenta-se em uma sólida base teórica que integra princípios pedagógicos, geográficos e ambientais, visando promover o protagonismo estudantil e a conscientização socioambiental.

A abordagem metodológica adotada é pautada em metodologias ativas, conforme os seguintes pilares: O fomento ao protagonismo estudantil é um dos eixos centrais do projeto, alinhando-se diretamente com os preceitos de Paulo Freire (2017) em sua obra *Pedagogia da Autonomia*: saberes necessários à prática educativa. Freire defende uma educação libertadora, na qual o estudante é sujeito ativo de seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo a capacidade crítica e a autonomia. A participação dos alunos na pesquisa, coleta de materiais e produção do sabão artesanal reflete essa perspectiva, transformando-os em agentes de mudança e conhecimento.

A Geografia Escolar desempenha um papel fundamental na articulação do pensamento geográfico com os saberes cotidianos dos estudantes. O projeto faz referência a importantes pesquisadores da área, como Lana Cavalcanti (2006; 2012), Siqueira (2010), Callai (2011), Lima (2007) e Kaercher (1999). Esses autores enfatizam a importância de contextualizar o ensino de Geografia, conectando os conceitos geográficos à realidade vivida pelos alunos. Ao abordar o descarte de óleo de cozinha e seus impactos locais, permite que os estudantes compreendam as relações entre sociedade e natureza em seu próprio espaço geográfico, promovendo uma aprendizagem significativa e engajada.

Os temas transversais de Educação Ambiental e Educação para o Consumo, conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), são pilares conceituais do projeto. A iniciativa busca conscientizar sobre o descarte inadequado de óleo de cozinha e incentivar práticas sustentáveis. A Educação Ambiental, conforme Andrade e Oliveira (2005), visa à formação de cidadãos críticos e atuantes na resolução de problemas ambientais. A Educação para o Consumo, por sua vez, conforme abordado pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2022), promove a reflexão sobre os hábitos de consumo e seus impactos, incentivando escolhas mais conscientes e responsáveis. O projeto materializa esses conceitos



ao transformar um resíduo em um produto útil, demonstrando a viabilidade de uma economia sustentável e a redução da poluição.

A metodologia do projeto é fortemente embasada nas metodologias ativas, com destaque para a aprendizagem baseada em projetos, conforme discutido por José Manuel Moran (2015) em Educação a Distância: o estado da arte. Moran salienta a necessidade de envolver os alunos em atividades complexas que exijam tomada de decisões e verificação de resultados, tornando-os mais proativos. A estrutura do projeto, que inclui pesquisa, coleta, produção e exposição, reflete essa abordagem, proporcionando aos alunos uma experiência prática e colaborativa. A participação ativa dos estudantes em todas as etapas do projeto, desde a pesquisa da problemática até a confecção do sabão e a criação do banner informativo, reforça a eficácia dessa metodologia na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades essenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados temos que o projeto não apenas ensinou aos alunos sobre sustentabilidade, mas também impactou positivamente a comunidade, incentivando a adoção de práticas mais responsáveis, por exemplo, com nosso trabalho cerca de dez litros de óleo de cozinha deixaram de poluir vários litros de água dos mananciais e da rede de esgoto da cidade de Fortaleza no estado do Ceará.

Nossa iniciativa mostra que pequenas ações podem influenciar qualitativamente à preservação do meio ambiente, além de despertar a sensibilização da comunidade escolar para a importância da sustentabilidade socioambiental e um consumo mais consciente.

Bem como, aproximar os estudantes e a comunidade escolar em geral do pensamento científico e da universidade, por meio da participação na feira de ciências e na exposição do trabalho na escola para os familiares, amigos e comunidade local, promovendo assim, uma interligação da escola com a universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de reaproveitamento do óleo de cozinha usado para a confecção de sabão artesanal na Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza-CE demonstrou ser uma iniciativa eficaz e impactante. Ao longo da experiência, foi possível observar a



conscientização dos participantes sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade, além de promover práticas de consumo responsável.

A atividade não apenas proporcionou um aprendizado prático sobre a produção de sabão, mas também estimulou discussões sobre a redução do desperdício e a preservação ambiental. A interação com o público foi enriquecedora, permitindo que os visitantes se engajassem ativamente no processo, tornando-se agentes de mudança em suas comunidades.

Além disso, o projeto contribuiu para a formação de uma rede de colaboração entre alunos, educadores e a comunidade, reforçando a importância da educação ambiental nas escolas e na sociedade. O impacto positivo observado sugere a necessidade de continuidade e expansão dessa iniciativa, com a inclusão de outras práticas sustentáveis e a promoção de workshops regulares.

Por fim, o sucesso deste projeto é um testemunho do potencial que ações locais têm para gerar mudanças significativas em hábitos e atitudes, promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Acreditamos que, ao continuar a busca por soluções criativas e colaborativas, podemos contribuir para um futuro mais sustentável para nossa cidade e para o planeta.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcos B. de; OLIVEIRA, Célia M. M. de. *Educação Ambiental: contextos e práticas*. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: [26 de fevereiro de 2025].

BRASIL. Ministério da Educação. Caderno Meio Ambiente: Educação ambiental: educação para o consumo/Ministério da Educação; curadoria Maria Luciana da Silva Nóbrega. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, 2022. (Série temas contemporâneos transversais. Base Nacional Comum Curricular (BNCC))

CALLAI, Helena Copetti. Apresentação. In: CALLAI, Helena Copetti (Org.). Educação Geográfica: reflexão e pratica. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. p. 15-33. (Coleção Ciências

Sociais).

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2006. 192 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

———, Lana de Souza. O Ensino de Geografia na Escola. São Paulo: Papirus, 2012. 208 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

LIMA, Maria das Graças de. Os desafios do ensino de Geografia na contemporaneidade. In: CALVENTE, Maria del Carmen Matilde Huertas; ARCHELA, Rosely Sampaio; GRATÃO, Lúcia Helena B. (Org.). *Múltiplas Geografias: ensino - pesquisa - reflexão*. Londrina: Edições Humanidades, 2007. p. 15-34.

MORAN, José Manuel. *Educação a distância: o estado da arte*. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

PIAGET, J. (1976). *A Formação do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.

SIQUEIRA, A. (2010). *Educação Geográfica: Teoria e Prática*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

KAERCHER, Nestor André. A geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS e AGB - Seção Porto Alegre, 1999. p. 11-21.